

**PLANO DE ENSINO**

<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2023.1	6º semestre	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
32		
<b>Componentes Correlacionados</b>		
Saúde Coletiva I,II e III, Informação Pesquisa e Saúde		
<b>Docente</b>		
CAROLINE ALVES FEITOSA E IZABEL MARCÍLIO		
<b>Ementa</b>		
Conhecimento dos sistemas de informação em saúde do Brasil, sua organização, especificidades, fluxos procedimentais, limitações e alcances. Identificação de estratégias de minimização de erros e inconsistências nas informações em saúde. Preenchimento adequado de documentos oficiais de alimentação dos dados em saúde.		



**COMPETÊNCIA**

**Conhecimentos**  
 Conhecer o histórico dos sistemas de informação em saúde, sua importância, fluxos procedimentais, limitações e alcances.  
 Saber quais são os principais Sistemas de Informação em Saúde do Brasil, sua organização e especificidades.  
 Identificar as estratégias para minimizar os erros e inconsistências nas informações em saúde.

### **Habilidades**

Preencher de forma adequada fichas de notificação, declarações de obito e de nascido vivo, apac, autorizações para internação hospitalar (AIH) e realização de procedimentos de alta complexidade (APACs) e outros documentos oficiais de alimentação dos dados em saúde;  
Compreender os fluxos da informação em saúde, da produção de dados à sua utilização para produção de diagnósticos das condições e saúde e formulação/reformulação de ações e políticas de saúde;  
Saber extrair as informações dos respectivos sistemas de informação em saúde;  
Compreender os limites, alcances e impasses na alimentação, armazenamento, extração e uso das informações em saúde.

### **Atitudes**

Postura crítica e reflexiva diante da produção e utilização das informações em Saúde;  
Comunicar-se com seus pares e interagir em equipes;  
Postura ética no preenchimento de documentos oficiais e na utilização dos sistemas com informações de saúde da população brasileira.

### **Conteúdo Programático**

- 1 – Informação em Saúde: Definição, histórico e usos
- 2 – Sistemas de informação em Saúde no Brasil: panorama, organização e especificidades
- 3 – Estatísticas vitais: Sistema de informação de Nascidos Vivos e Sistema de Informação de Mortalidade
- 4 – Sistema de Informação de Agravos de Notificação e o acompanhamento dos casos de tuberculose no Brasil
- 5 – Vigilância de Síndromes Gripais e o caso da COVID no Brasil
- 6 – Qualidade das informações em Saúde no Brasil: impasses e soluções

### **Métodos e Técnicas de Aprendizagem**

As atividades serão desenvolvidas em sala de aula (de forma telepresencial), onde ocorrerão aulas expositivas com estímulo à discussão com participação dos alunos. A cada aula, serão desenvolvidas atividades de simulação do preenchimento de fichas e declarações que são as fontes das informações em Saúde. Serão também realizadas atividades de extração dos dados nos sistemas de informação, para comparação entre locais, realização de diagnósticos das condições de saúde, assim como de reflexão crítica acerca da qualidade das informações extraídas dos sistemas. Também serão utilizados textos de publicações científicas para leitura e discussão em grupo. Será realizada atividade de diagnóstico das condições de saúde com apresentação final dos resultados pelos grupos de alunos.

### **Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas**

A nota do componente é composta por três avaliações:

- 1 - Atividades pontuadas (3,0) - ao fim de cada aula (SIM+SINASC, SINAN e SIH/SUS) (Datas, a depender da turma);
- 2 - Apresentação de trabalho final (5,0) (Data, a depender da turma);
- 3 - Mini-teste – Objetivo, com questões sobre SIS em provas de residência/concurso na área médica (2,0) (Data, a depender da turma);

\*A distribuição das turmas e datas das respectivas atividades avaliativas estão disponíveis no AVA do componente curricular

### **Recursos**

Laboratório de informática, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Sala no zoom para atividades telepresenciais, Internet para acesso à plataforma DATASUS. Software Excel e Tabwin

### **Referências Básicas**

- ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L.. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. E-book.
- ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia & saúde. 7 ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 2013.

### **Referências Complementares**

BRASIL, Ministério da Saúde. A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde: v. 1. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. E-book.

BRASIL, Ministério Da Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 7 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. E-book.

LANCET. LANCET: VOL 361 N.9353 JAN, 2003.

Marilyn Agranonik & Renata Oliveira Jung. Qualidade dos sistemas de informações sobre nascidos vivos e sobre mortalidade no Rio Grande do Sul, Brasil, 2000 a 2014. 24 ed. Ciência & Saúde Coletiva (5): 45-58. 2019.

Marli Souza Rocha et al.. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan): principais características da notificação e da análise de dados relacionada à tuberculose. 29 ed. Epidemiologia & Serviços de Saúde. 2020.